

MEDICINA TRADICIONAL ORIENTAL E PRÁTICAS COMPLEMENTARES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM DERMATITE ATÓPICA - RELATO DE CASO

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

SILVA; Mariana Justino Marciano ¹, MARTINHO; Marina ²

RESUMO

Dermatite atópica (DA) é uma doença crônica e recidivante que acomete principalmente pacientes da faixa etária pediátrica. A fisiopatologia inclui fatores genéticos, alterações na barreira cutânea e imunológicas. O diagnóstico é clínico e exames complementares auxiliam na determinação dos fatores desencadeantes. A identificação dos fatores irritantes e/ou desencadeantes envolvidos permite melhor controle das crises. Entre os fatores desencadeantes destacam-se os agentes infecciosos, alérgenos alimentares e aeroalérgenos. O prurido constante e de difícil controle leva a alterações do sono, as infecções de repetição (pela maior colonização por estafilo) contribuem para as faltas escolares e a DA promove alterações psicológicas importantes. De acordo com o sistema diagnóstico da Medicina Tradicional Chinesa, Dermatite atópica é identificada como um padrão de deficiência de Essência (Jing), Calor em Xue (Sangue), podendo ter associado Umidade e Vento e comprometimento do Wei Qi (Sistema de Defesa). O estudo teve como objetivo avaliar o benefício da Medicina Tradicional Oriental (Chinesa e Japonesa) como recurso terapêutico para a condição da Dermatite Atópica, visando melhorar a qualidade de vida, mantendo as atividades diárias de vida mais simples e agradáveis para a criança. Como método de aplicação e avaliação foram selecionadas as seguintes técnicas para intervenção: estímulo com cristais em acupontos (pequenas esferas de cristal utilizadas para estimular pontos de acupuntura (acupontos) localizados nos canais energéticos onde existe acúmulo de Qi (Qi vem a ser um conceito oriental que permeia tudo e está presente em tudo, seja de forma mais ou menos material. Desta forma, tudo é constituído por Qi em diferentes níveis de proporção, tanto no macrocosmo como no microcosmo e é exatamente este Qi que percorre o corpo e deve ter seu fluxo regulado); Auriculoterapia Chinesa (técnica que utiliza estimular pontos do pavilhão auricular considerado como microssistema reflexo do macrossistema - organismo); Sangria (retirada de certa quantidade de gotas de sangue em pontos específicos do corpo); Shonishin (técnica japonesa de acupuntura pediátrica não-invasiva que utiliza instrumentos de raspagem, taponagem e pressão em pontos específicos de acordo com diagnóstico própria da Medicina Tradicional Japonesa). Para avaliação dos resultados foi utilizada pontuação de escore simples (escala linear) 0 - 10, sendo 10 (dez) o quadro mais severo e 0 (zero) ausência dos sinais, com base na observação e interrogatório do responsável. O estudo foi conduzido em clínica particular, na abrangência domiciliar da criança, em quatorze

¹ Faculdade Ebramec, mariijustino@live.com

² Faculdade Ebramec, marinamartinhoacupuntura@gmail.com

sessões de atendimento, consecutivas e sem interrupção, com periodicidade de uma vez por semana, durante três meses, no ano de 2020. DYS, 4 meses, sexo feminino, diagnóstico médico de DA aos 6 meses, não fazia uso de medicação ou hidratantes. Manifestações analisadas: lesões na pele, prurido, qualidade de sono e constipação, tendo todas as manifestações atribuição de escore 9 no primeiro atendimento. Ao final do período da 14ª sessão, receberam escore final 3, as manifestações apresentadas para lesão na pele, prurido e constipação e escore final 1 para qualidade de sono. Notou-se variação semelhante dos escores de constipação e qualidade do sono, sugerindo correlação, uma vez que tais sintomas obtinham escores proporcionais às condições relatadas. Concluímos que as técnicas obtiveram resultado satisfatório, proporcionando alívio nos desconfortos físicos, melhora significativa na lesão na pele, prurido, constipação e qualidade do sono, fazendo com que a criança apresentasse uma rotina mais tranquila e saudável, com menos incômodos, não tendo sido relatado pela mãe durante o período do estudo, necessidade de administração de medicação, porém estudos adicionais são necessários. O estudo instaura questão acessória sobre a importância da ampliação da oferta de Práticas Integrativas e Complementares tanto em âmbito público quanto particular, estruturando atendimento nos serviços públicos de saúde e regulamentando as práticas complementares desde a formação profissional até a categorização de conselho de classe. Palavras chave: dermatite atópica; práticas integrativas; medicina tradicional chinesa; Referência bibliográfica: ABAGGE, K. Dermatite atópica - o que o pediatra deve saber, São Paulo: SBP, 2015; ANTUNES, A. Guia Prático de atualização em dermatite atópica, São Paulo: SBP, 2017; MACIOCIA, G. Diagnóstico na medicina chinesa. São Paulo: Roca, 2005.

PALAVRAS-CHAVE: dermatite atópica, práticas integrativas, medicina tradicional chinesa

¹ Faculdade Ebramec, mariijustino@live.com

² Faculdade Ebramec, marinamartinhoacupuntura@gmail.com